

JORNAL SISEMJUN INFORMA

Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte/CE,
EDIÇÃO Nº 04 – junho de 2024



DESVALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES É UM DOS LEGADOS DA GESTÃO GLEDSON

Próximo de encerrar o Governo Gledson Bezerra, o legado deixado aos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte, é de uma política de desvalorização e desprezo

com os servidores, ao conceder reajustes salariais bem abaixo das perdas da inflação; o não atendimento de pautas específicas; casos de assédio moral nos locais de trabalho

e as tentativas de criminalização do Movimento Grevista e do sindicato que representa esses trabalhadores.

PÁGINA 3



EDITORIAL

**REAFIRMAMOS
NOSSAS LUTAS E
COMPROMISSOS
EM DEFESA COM
OS SERVIDORES DE
JUAZEIRO DO NORTE**

PÁGINA 2



**FORMAÇÃO
CUIDADO NESSAS
ELEIÇÕES
MUNICIPAIS**

PÁGINA 6



SAÚDE

**SISEMJUN INTEGRA
COMISSÃO PARA
ELABORAÇÃO DO
PLANO DE CARGOS
E CARREIRAS DOS
ACSS E ACES**

PÁGINA 7



EDITORIAL

▲ DIA MUNICIPAL DE PARALISAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO DE JUAZEIRO DO NORTE/CE (26/04/2023)

REAFIRMAMOS NOSSAS LUTAS E COMPROMISSOS EM DEFESA COM OS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE

O SISEMJUN apresenta aos servidores e servidoras mais uma edição do SISEMJUN Informa, nosso jornal para debater com nossa base os principais acontecimentos e lutas do momento atual, bem como, avaliarmos nossos trabalhos, ações e planejarmos o futuro.

Ao longo dos últimos 4 (quatro) anos, esbarramos na falta de vontade política de um governo municipal com pouca sensibilidade para as causas sociais, para a melhor qualidade do serviço público e com menos vontade ainda de debater com os servidores suas reivindicações.

Para a atual gestão, os direitos dos servidores são direitos de segunda categoria e não merecem sua atenção.

Podemos afirmar que o governo Gledson Bezerra chega ao seu quarto ano e é muito insuficiente em vários aspectos, o que não seria exagero dizer que fracassou.

O que podemos ver, e o povo sente, é uma gestão longe da população, sem diálogo com a maioria da sociedade civil, em especial, com as comunidades e os movimentos sociais.

Um governo isolado politicamente, que sequer consegue dialogar com a Câmara Municipal e até com os partidos políticos e lideranças locais, pois chega no momento de pré-campanha sem muitos aliados.

Uma gestão municipal isolada também em relação aos ser-

vidores, já que os tratou a pão e água e só não fez pior, porque o SISEMJUN está constantemente na luta, seja nas mesas de negociação, seja mobilizando os servidores, ou mesmo judiciando o Poder Executivo quando necessário.

Juazeiro do Norte precisa de uma gestão participativa, democrática e que saiba dialogar com a sociedade. O que não vimos até agora, pelos que já ocuparam a gestão municipal.

Da nossa parte, independentemente dos partidos e governantes a ocuparem a cadeira de gestor máximo de nossa cidade, o SISEMJUN sempre estará ao lado dos servidores, na luta por direitos e por um serviço público de qualidade.

EXPEDIENTE:

PRESIDENTE: **Marcelo Alves**

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: **Prof. Marcos Chaves**

EDITOR RESPONSÁVEL: **Leandro Medeiros (ASCOM - SISEMJUN)**

FOTOGRAFIA: **Leandro Medeiros (ASCOM - SISEMJUN)**

DESIGNER GRÁFICO: **Mateus Quintans**

TEXTOS:

PROF. MARCOS CHAVES (Diretor de comunicação do SISEMJUN)

LEANDRO MEDEIROS (ASCOM - SISEMJUN)

TARSO ARAÚJO (ASCOM - SISEMJUN)

ANDRÉIA VENANCIO (Diretora do SISEMJUN)



FOTOS: LEANDRO MEDEIROS

▲ Ato Público da Greve dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte (20/03/2024)

POLÍTICA DE DESVALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES É UM DOS LEGADOS DA GESTÃO GLEDSON BEZERRA

Por: **Leandro Medeiros (ASCOM - SISEMJUN)**

Próximo de encerrar o Governo Gledson Bezerra, o legado deixado aos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte, é de uma política de desvalorização e desprezo com os servidores, ao conceder reajustes salariais bem abaixo das perdas da inflação; o não atendimento de pautas específicas; casos de assédio moral nos locais de trabalho e as tentativas de criminalização do Movimento Grevista e do sindicato que representa esses trabalhadores.

O Movimento Paredista deste ano, a exemplo das greves anteriores, evidenciou essa política de desvalorização e perseguição, sendo também espaço para reivindicações estudantis e da população juazeirense descontente com esses anos de (des)governo

Gledson.

O início das movimentações foi em um expressivo ato público no dia 30/01, no qual professores do Município, em frente à Escola EEF Dr. Edvard Teixeira Férrer, reivindicaram o Reajuste Salarial do Magistério no percentual de 7,65% e Implementação das Promoções por Titulação.

O ato inaugurou as lutas do ano e foi de suma importância para as atividades seguintes, a exemplo do Dia Municipal de Paralisação, com a realização de uma caminhada até a Praça Padre Cícero (07/02), em defesa da Campanha Salarial 2024.

Dando continuidade à trajetória do Movimento Paredista, no dia 16/02, em Assembleia Geral Extraordinária, servidores aprovaram o estado de greve e

um calendário de paralisações em defesa da Campanha Salarial 2024, sinalizando à gestão municipal que a paciência tem limite e a categoria está disposta a lutar por seus direitos.

Ao perceber a evolução do Movimento, no dia 28/02, um dia antes da Assembleia Geral que deflagrou Greve no Serviço Público, o governo municipal convidou o SISEMJUN para apresentar a proposta de reajuste salarial, nos percentuais de 3.62% para os profissionais do magistério e 4.62% para os demais servidores, exceto para Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias e Guardas Municipais, pois essas categorias já foram contempladas com reajuste salarial em 2024. ▶



▲ Reunião com a Gestão Municipal para tratar da Campanha Salarial 2024 (28/02/2024)



▲ Assembleia Geral de deflagração da Greve dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte (29/02/2024)

A proposta da Prefeitura foi rejeitada em Assembleia Geral que deliberou pela deflagração de greve (29/02), com o seu início ocorrido no Dia Internacional das Mulheres (08/03), dada simbólica, pois a maioria do corpo do funcionalismo é constituída por mulheres.

Um ato bastante importante, que lotou as ruas do Centro de Juazeiro do Norte e contou também com a participação da Frente de Mulheres do Cariri e tantos outros movimentos sociais, estudantis, sindicatos e partidos políticos.

Paralelo às manifestações de rua, ocorriam as reuniões com a

gestão municipal, e na tentativa de chegar a um acordo, foram apresentadas mais de 7 (sete) contrapropostas pelo SISEMJUN, todas com menor impacto financeiro para o orçamento do Município. No entanto, nem mesmo a última proposta, a qual houve acordo, a gestão encaminhou à Câmara.

Depois de 14 (quatorze) dias de muita luta, com expressivas manifestações de rua os servidores em Assembleia Geral realizada no dia 22/03, suspenderam a greve por ampla maioria dos votos.

A deliberação dos servidores foi em resposta à decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), por meio da Desembargadora Maria Nailde Pinheiro, que suspendeu uma greve legítima e assegurada pela Lei nº 7.783, de 28 de Junho de 1989.

Diante do fato de a Prefeitura não ter encaminhado à Câmara de Vereadores a Emenda de modificação dos Projetos de Lei nº 143 e 144, não foi concretizado o acordo feito com o SISEMJUN, em oferecer um reajuste diferenciado aos servidores de nível fundamental, médio e técnico.

Portanto, no dia 09/04, os vereadores aprovaram a proposta de reajuste salarial concedendo apenas os percentuais de: 4,62% sobre o vencimento básico de dezembro de 2023, para os servidores em geral, exceto ACS, ACE e GCM, e 3,62%, com repercussão em toda carreira, nos termos do PCCR para os Profissionais do Magistério.



◀ Ato Público da Greve dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte (08/03/2024)

A justificativa da gestão para não atender às reivindicações dos servidores é fundamentada na Lei de Responsabilidade Fiscal, que estipula que o Município deve manter seus gastos com a folha de pagamento de seus funcionários abaixo de 54%.

Porém, no final de maio (2024), a própria Prefeitura divulgou o seu último Relatório de Gestão Fiscal do último quadrimestre, no qual confirma o cenário de crescimento nas arrecadações na receita do Município projetado pelo SISEMJUN nas reuniões de negociação.

Contrariando a previsão do governo, o gasto com o pagamento de salários dos servidores foi na ordem de 52,63%, percentual bem abaixo do limite prudencial estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o que em números representa mais de 11 (onze) milhões de reais que poderiam oferecer um melhor reajuste aos trabalhadores do Serviço Público.

Por fim, um aviso aos postulantes ao cargo de prefeito, quem desvaloriza servidor(a) não se reelege!

**É O SISEMJUN
NO CAMINHO
DAS LUTAS!**

Ato Público da Greve dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte [08/03/2024]



▲ Ato Público da Greve dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte [08/03/2024]



FORMAÇÃO

PARA QUE SERVE UM SINDICATO:

Serve como instrumento de luta para garantir os direitos de uma determinada categoria.

É importante se informar e sindicalizar para contribuir com a luta, e qualquer dúvida procure o sindicato. Além disso, mantenha-se sempre em diálogo com os colegas no local de trabalho.

E ressaltamos também, a atenção com os casos de assédio moral e eleitoral.

Manter a organização sindical é fundamental para luta dos trabalhadores!

SINDICALIZE-SE!



O SISEMJUN é um sindicato das lutas e precisa de sua participação. Um sindicato só é forte se tiver uma base unida, que debate os grandes problemas da categoria e acompanha de forma conjunta nossas lutas.

Portanto, sindicalize-se e fortaleça o SISEMJUN!

Quando o sindicato é forte, organizado e sabe lutar, todos os servidores e servidoras ganham!

Para se sindicalizar é preciso entrar em contato pelo WhatsApp (88) 9 – 9970-1541 e agendar a sua visita.

CUIDADOS COM O ASSÉDIO

No site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o assédio moral é definido da seguinte forma: “toda conduta abusiva, a exemplo de gestos, palavras e atitudes que se repitam de forma sistemática, atingindo a dignidade ou integridade psíquica ou física de um trabalhador”.

Portanto, fiquem de olho em casos de assédio moral. Se for necessário grave conversas e filme momentos de assédio, pois o trabalhador precisa de provas para confirmar um caso de assédio moral que é algo muito grave.

CUIDADO NESSAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS:



Nestas eleições municipais, a exemplo de outras, o SISEMJUN não terá candidaturas e nem apoiará nomes, partidos ou coligações. Mas fica aqui o alerta para que os servidores e trabalhadores de forma geral não caiam no conto do vigário em acreditar em políticos ricos e privilegiados que apenas pensam em fazer carreira usando seu voto.

Pesquise antes de votar, escolha candidaturas que defendam os direitos dos servidores e dos trabalhadores. Vale o recado.

GREVE NAS ESTADUAIS

A informação é do Andes/Sindicato: “Após tentar criminalizar a greve das professoras e dos professores das universidades estaduais do Ceará e interromper o diálogo com a categoria, o governador Elmano de Freitas (PT) se utiliza de mentira e desinformação para manipular a opinião pública e colocar a população contra o movimento grevista.

Em entrevista exclusiva ao Diário do Nordeste, Elmano disse considerar injusta a greve da categoria. “Não é justo um professor que ganha R\$ 14 mil não dar aula para um aluno cuja família ganha R\$ 1,4 mil”, afirmou o governador cearense.

Em nota de repúdio, o Fórum das Três, que reúne as seções sindicais das universidades estaduais cearenses (SINDUECE, SINDURCA E SINDUVA), afirma que o governador comete uma grande injustiça contra professoras e professores das universidades estaduais do Ceará, que lutam, há cerca de 60 dias, por recomposição salarial, condições de trabalho, orçamento universitário e infraestrutura.

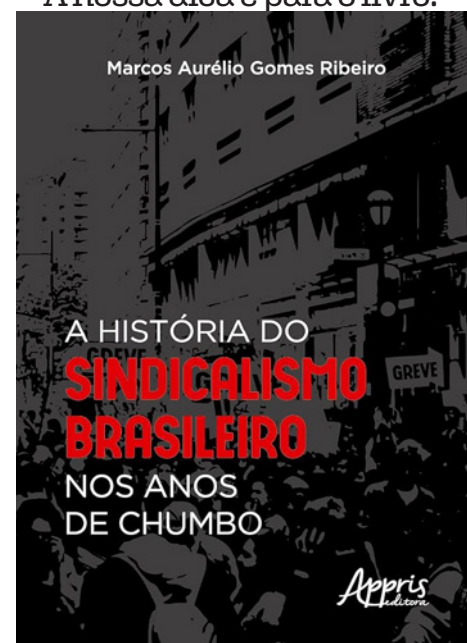
GREVE NAS FEDERAIS

Na última segunda-feira, 10/06, o Governo Federal anunciou uma série de verbas para a educação superior no Brasil. Essas verbas apenas serão alocadas por conta das mobilizações e das lutas de professores e técnicos das instituições de ensino superior, que ainda estão em greve.

As verbas não são definitivas e nem suficientes, mas vêm em um bom momento e demonstram que com a mobilização dos trabalhadores as coisas andam. Um excelente exemplo da importância de um sindicato forte com uma categoria organizada.

INDICAÇÃO DE LEITURA

A nossa dica é para o livro:



“A história do sindicalismo brasileiro nos anos de chumbo”. Em tempos em que a ditadura militar retoma ao debate no país, por meio de defensores desse sombrio período que viveu o Estado Brasileiro, de 1964 a 1985, é importante lembrarmos alguns aspectos da organização sindical diante do ataque a direitos e das perseguições políticas.

A História do Sindicalismo Brasileiro nos anos de Chumbo é fruto de um estudo que teve a finalidade de descrever um panorama das formas da participação política que foram desenvolvidas dentro do contexto da restrição de direitos na ditadura militar no Brasil. O principal objetivo da pesquisa que originou o livro foi realizar uma exposição histórica do Brasil durante esse período. O autor é Marcos Aurélio Gomes Ribeiro.

Tarso Araújo
ASCOM – SISEMJUN

SAÚDE

Foto: www.gov.br

SISEMJUN INTEGRA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E CARREIRAS DOS ACSs E ACEs

Juazeiro do Norte está prestes a dar um passo significativo no fortalecimento e reconhecimento dos profissionais que atuam na linha de frente da saúde pública. Eu, enquanto diretora deste sindicato e como ACS há 17 anos, estou otimista com a criação de uma comissão para a elaboração do plano de cargos e carreiras dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias.

Essa iniciativa, representa não apenas um avanço na nossa valorização profissional enquanto trabalhadores essenciais para o sistema de saúde municipal, mas também um reconhecimento justo de nossa importância e dedicação.

Ao estabelecer um plano de cargos e carreiras, a Pre-

feitura de Juazeiro do Norte sinaliza seu compromisso em promover condições dignas de trabalho e desenvolvimento profissional para nós ACS's e para os ACE's, que desempenhamos um papel crucial na promoção da saúde e no combate às endemias neste município.

A comissão foi composta tanto por profissionais da área quanto do poder público, garantindo assim uma construção participativa e democrática do plano. Além disso, é fundamental que nós da comissão levemos em consideração as particularidades e desafios enfrentados por esses profissionais no exercício de suas funções, buscando equidade e justiça na definição de critérios de progressão e

valorização salarial.

A criação desse plano de cargos e carreiras não só elevará a qualidade do serviço prestado à população, mas também contribuirá para a motivação e o engajamento desses profissionais, refletindo positivamente no atendimento e na saúde de Juazeiro do Norte.

O sindicato acompanhará de perto todo o processo e está pronto para colaborar na construção de um plano que atenda às necessidades e expectativas dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, visando sempre o bem-estar coletivo e o fortalecimento do sistema de saúde municipal.

Andréia Venancio
Diretora do SISEMJUN

UM MANIFESTO PELA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA PARA EDUCAÇÃO DE JUAZEIRO DO NORTE

Durante a última greve dos servidores municipais, o comando das mobilizações, majoritariamente composto por trabalhadores da educação de Juazeiro do Norte, divulgou um documento intitulado “Manifesto em Defesa da Educação Pública de Juazeiro”.

Nesse manifesto, elaborado pelos próprios trabalhadores do setor, no calor da greve, encontra-se uma análise dos problemas da educação pública municipal e alternativas para superá-los.

Hoje esse manifesto, que abaixo reproduziremos na íntegra, é referência para construção e escolha de um projeto político para educação na cidade.

MANIFESTO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

A educação pública vem sendo alvo de ataques cada vez mais intensos desde o início da crise da economia capitalista em 2008. Os congelamentos e cortes de investimentos vêm acompanhados da escalada da terceirizações e contratações temporárias que precarizam as condições de trabalho, comprometem a qualidade dos serviços, favorecem empresários com contratos milionários e a troca de favores políticos às custas de dinheiro público. A falta de assistência às famílias por parte dos governos também repercute negativamente na vida escolar dos alunos. Fora da escola, quando poderiam ter um tempo extra de estudo, muitos deles trabalham ou cuidam de irmãos menores pra minimizar as dificuldades de uma baixa renda familiar. Incapazes de atenderem as demandas da maioria do povo, os governos ainda recor-

rem à militarização das escolas como forma de controle social preventivo.

Inserida nesse contexto, a atual gestão da educação pública de Juazeiro do Norte promove a negação de direitos dos profissionais do setor, transferências arbitrárias e processos administrativos como forma de punição dos servidores inconformados, o preconceito e humilhação contra o trabalhador readaptado de função por problemas de saúde, a terceirização de serviços, a insalubridade de salas superlotadas e sem ventilação/refrigeração, obstáculos ao processo de aposentadoria de servidores, a negligência com os alunos portadores de necessidades especiais, a interdição de escolas, filas pra matrícula, a inoperância de gestores escolares, a paralisia dos órgãos da gestão democrática nas escolas e a desarticulação da

educação com as políticas de assistência social.

O descaso com a maioria do povo juazeirense contrasta com a evolução econômica que alçou nossa cidade ao 4º maior PIB do Ceará em 2022. Infelizmente, esse crescimento, alavancado pelo suor de quem trabalha, é usufruído por uma minoria favorecida por contratos com a Prefeitura, como os R\$ 13,4 milhões para rotatórias e pavimentação, além dos agraciados com nomeações para cargos de confiança do gestor. Só o salário do próprio prefeito é 20% maior que o do Governador do estado.

A partir do enfrentamento cotidiano a esse projeto de destruição da educação pública, nós, profissionais da educação pública da rede municipal de Juazeiro, elaboramos e apresentamos diretrizes para uma política educacional revolucionária na nossa cidade.



FOTO: LEANDRO MEDEIROS

DEFENDEMOS:

- Realização de reforma tributária que amplie progressivamente os impostos municipais sobre as grandes propriedades imobiliárias e o ISS das empresas com maiores faturamentos;

- Vinculação de 40% da arrecadação anual própria do município para a educação pública, sendo 5% desta para a valorização dos profissionais da área;

- Aplicação de 100% dos recursos do FUNDEB com a valorização dos profissionais da educação;

- Execução de cobrança aos grandes devedores de tributos municipais;

- Redução do salário do prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores;

- Redução do quadro de pessoal com cargo comissionado, função de confiança e assessoria da Prefeitura e Câmara Municipal;

- Criação do Bolsa Escola Municipal para alunos em vulnerabilidade social;

- Construção e ampliação de creches e escolas;

- Definição de nova sede pras escolas João Alencar de Figueiredo e Maria Bernadete;

- Ampliação de investimento nas escolas de tempo integral;

- Redução do número de alunos por turma;

- Refrigeração funcionando nas salas de aula;

- Preservação das regras de aposentadoria dos servidores;

- Implantação de mecanismo de redução de jornada por tempo de serviço sem prejuízo da remuneração;

- Ampliação de investimento no atendimento educacional especializado para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

- Realização de concurso público e ampliação definitiva de jornada pra toda carência real de servidores na rede pública;

- Ampliação da oferta da educação bilíngue;

- Promoção da gestão democrática nas escolas com eleição para gestores e ativação plena dos conselhos escolares;

- Implantação de mesa de negociação permanente com o sindicato da categoria;

- Desmilitarização das escolas Dr. Edward e Cícera Germano;

- Promoção à formação em nível de pós-graduação dos profissionais da educação;

- Formação continuada para professores construída em parceria com os formadores integrantes do quadro efetivo da municipalidade;

- Equiparação do salário base inicial dos profissionais do magistério ao dos demais profissionais com escolaridade e jornada equivalente;

- Implantação do plano de carreira dos profissionais técnico-administrativos da educação com piso salarial equivalente a 35% do salário base inicial da carreira do magistério municipal.

**Comando de Greve da Educação Municipal Juazeiro do Norte –
Ceará, 08 de Março de 2024.**



PL 2531/21 cria piso Nacional aos Técnicos Administrativos da Educação Básica

Foi aprovado o texto do relator, deputado Idilvan Alencar (PDT-CE), em substituição ao Projeto de Lei 2531/21, da deputada Rose Modesto (União-MS). O texto original definia um valor fixo como piso (R\$ 2.164,68), o qual, à época, equivalia a 75% da remuneração mínima dos professores.

O substitutivo aprovado es-

tabelece ainda que os valores deverão ser atualizados anualmente no mês de janeiro com base no mesmo índice utilizado para atualização do piso salarial dos professores.

PRÓXIMOS PASSOS

O projeto será ainda analisado, em caráter conclusivo, pelas

comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Reportagem - Murilo Souza

Edição - Ana Chalub

Fonte: Agência Câmara de Notícias



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte - CE



ENDEREÇOS E CONTATOS:

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte, Rua São Cândido, nº 397, Salesianos - CEP: 63050-218, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil | CNPJ: 12.485.140/0001-86

Telefone: **(88) 3512-2075** e WhatsApp  **(88) 9 9970-1541**

contato@sisemjun.org.br |  **/sisemjum** |  **@sisemjum** | **www.sisemjun.org.br**